

Brasília, 1 de setembro de 2009

III REUNIÃO do Comitê Consultivo da BVS-ECOS

Participantes:

1. Elias Antônio Jorge – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
2. Fabíola Sulpino Vieira – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
3. Andréa Mendes – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
4. Emerson Ricciardi – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
5. Agnes Soares – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde/Bireme/Opas/OMS
6. Eli Ola G. Andrade – Universidade Federal de Minas Gerais
7. Augusto Guerra – Conselho Nacional de Secretários de Saúde
8. Marcos Bosi Ferraz – Universidade Federal de São Paulo
9. Erika Barbosa Camargo – Departamento de Ciência e Tecnologia/SCTIE/MS
10. Everton Silva – Departamento de Ciência e Tecnologia/SCTIE/MS
11. Márcio Bórsio – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
12. Arnaldo Nobre – Secretaria Executiva/MS
13. Shirlei Gonçalves – Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/SE/MS
14. Claudio Prata - Coordenação-Geral de Documentação e Informação/Subsecretaria de Assuntos Administrativos/SE/MS
15. Vera Lucia Tierling – Departamento de Assistência Farmacêutica/SCTIE/MS
16. Corah Prado – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
17. Adriana C. Paes – Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS
18. Edvaldo B. de Sá – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
19. Luciana Mendes Servo – Associação Brasileira de Economia da Saúde
20. Jônatas Lima – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
21. Alexandre Lemgruber – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
22. Gabrielle Troncoso – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

O professor Elias iniciou a reunião com a apresentação dos participantes. Logo em seguida fez breve introdução sobre o projeto BVS-ECOS e contextualizou as mudanças organizacionais da Economia da Saúde dentro do Ministério da Saúde. Enfatizou a relevância da criação e retomada da BVS-ECOS e os atores importantes para sua disseminação. Destacou as principais ações da Economia da Saúde em seu primórdio, bem como das ações atuais do Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento - DESD (SIOPS, BPS, CATMAT, custos e investimento, contas em saúde e suas parcerias, estudos da saúde e seus determinantes, comissões do MERCOSUL – fator determinante de investimento). O Brasil foi o primeiro país a criar e formalizar a Economia da Saúde dentro do Ministério da Saúde. Hoje já existem mais de 10 países que desenvolveram a Economia da Saúde. Comentou sobre o projeto de apoio aos Núcleos Estaduais e das capacitações nos Estados e a distância. Falou sobre as estações da BVS e o dinamismo de suas ações.

Shirlei (CGDI): Comentou sobre a importância das ferramentas da Economia da Saúde. Apresentou, em linhas gerais, os princípios do SUS, a inclusão da informação, da comunicação e as ações realizadas para efetivar estas ações no Ministério e no SUS. Em seguida comentou sobre as perspectivas da BVS saúde pública. Apresentou as principais iniciativas da BVS, seu modelo e conteúdo das páginas.

Agnes (BIREME): Parabenizou o projeto anterior e falou sobre a importância do tema. Ressaltou a construção da BVS-ECOS e sobre o diferencial, pois a BVS tem uma rede de relacionamento com o mesmo fim e com qualidade técnica. Apresentou o projeto para atualizar a BVS-ECOS (justificativas, objetivos, resultados, indicadores, macro-atividades, com destaque para o espaço colaborativo). Afirmou que o marco fundamental da BVS pressupõe uma rede social por trás da rede de colaboradores, formalização de grupos de pessoas que se organizam para troca de novas informações. Discutiu também alguns objetivos a serem alcançados: garantir a atualização do portal da BVS; estabelecer canal de comunicação integrada por meio de espaço colaborativo BVS-ECOS; capacitar a rede social e os usuários; garantir o alinhamento estratégico e metodológico; garantir a operação regular e expansão do comitê consultivo.

Elias: não coloca as novas estações da BVS como prioridade, sem antes recuperar o funcionamento das já anteriormente instaladas.

Augusto Guerra (CONASS): destacou a importância do tema para estruturar o SUS. Criar centros colaboradores para a BVS por meio de edital; produzir e disseminar informações em Economia da Saúde, pois já se avançou muito com mestrados, doutorados, produção de artigos. Deve-se também

fortalecer o comitê consultivo. Os centros colaboradores ajudarão na busca de documentos e relatórios para incorporar na base ECOS.

Cláudio Prata (CGDI): Comentou sobre as estações BVS implementadas nos Estados, Municípios e universidades (somente uma não funciona adequadamente). Além do projeto repositório da base de dados (projeto em parceria com a BIREME e MS). Muitas ações da BVS-ECOS estão em desenvolvimento na BVS-MS e a idéia é juntar estas ações para otimizar os recursos (técnicos e financeiros), agilizando a retomada da BVS-ECOS.

Fabíola: idéia de fazer uma base de dados contendo evidências sobre a eficácia e custo-efetividade de medicamentos novos registrados na Anvisa.

Luciana (IPEA): criar espaço colaborativo para o Projeto de Contas em Saúde para reuniões e disponibilização de documentos, fazendo um levantamento das parcerias.

Jônatas (CONASEMS): falou sobre a necessidade de integrar as ações do MS.

Edvaldo (IPEA): deve-se expandir o escopo de parceiros e reforçar a necessidade de inserir mais redes de pesquisas.

Adriana: verificar as estações BVS em funcionamento e dinamizar aquelas em funcionamento.

Alexandre Lemgruber (Anvisa): trouxe o apoio na retomada do projeto e a Anvisa estará presente. Falou sobre a necessidade de envolver a área de gestão de conhecimento da Anvisa. Disponibilizar documentos produzidos.

Márcio: aproveitar a oportunidade para fortalecer parcerias.

Alexandre (Anvisa): falou sobre o boletim Brasil e sobre a criação de um novo boletim para contribuir para o uso racional de medicamentos que será lançado hoje na página da Anvisa. Já existem 4 temas para esse boletim.

Everton (DECIT): os centros colaborativos são importantes para institucionalizar a economia da saúde e dar continuidade ao projeto. Ter muito cuidado na seleção dos centros de colaboradores. A REBRATS tem 5 grupos de trabalho: 1) fomento de pesquisa para formalizar editais; 2) desenvolvimento metodológico com diretrizes fortes para gestão; 3) disseminação do conhecimento, linguagem voltada para gestores; 4) capacitação; 5) monitoramento do horizonte tecnológico. Esse último é o menos aplicado atualmente. Os grupos recebem recursos financeiros para desenvolver estas atividades.

Érica (DECIT): Edital para criar núcleo de ATS. O valor para cada núcleo é de R\$ 30 mil reais. Foram delegadas atividades para estes núcleos. Integrará

o projeto com os núcleos de Economia da Saúde. Este projeto está integrado com a Anvisa.

Marcos Bosi: Importância da retomada e a importância para o SUS. Área para mudar o conhecimento das pessoas. Qualificar o material da base ECOS. Identificar os leitores da base (academia, pesquisadores, gestores, profissionais, graduandos). Conhecer os visitantes da BVS. Integrar as ações que são parecidas. Deve-se observar a estruturação da BVS com o intuito de facilitar a busca dos assuntos. Diversidade dos centros colaboradores.

Iola (UFMG): a BVS foi importante para o grupo de pesquisa da UFMG. Houve avanço significativo na gestão da saúde devido à economia da saúde. Discutir a idéia dos centros colaboradores.

Emerson: mostrar a todos as nossas ações, os nossos projetos. A BVS deve ser um canal de dentro para fora e vice-versa. Para isso, deve-se ampliar os centros colaborativos, contendo, por exemplo, seminários virtuais, documentos que devem ser disponibilizados para todos. Esses espaços colaborativos ajudam a identificar as pessoas interessadas nos assuntos.

Andréa: Momento de reestruturação, busca de mecanismos de divulgação e expansão da BVS.

Agnes (BIREME): existe a possibilidade de identificar os acessos na BVS-ECOS. Identificar o público-alvo. Definir as atribuições da matriz de responsabilidade. Organizar as temáticas.

Marcos: Deixar claro a definição de público a ser atingido e o que ele gostaria de encontrar no site.

Fabíola: questionou como, na prática, fica organizado o conteúdo na página. Visualmente com ficaria a sua estrutura na internet.

Agnes: comentou que isso ainda tem que ser criado. O que compõem a base de tudo é um conjunto de evidências. Nesse sentido, torna-se também um dos objetivos da BVS, dentre outros, o aumento de evidências.

Professor Elias: gerar um diagrama de navegação didático e pedagógico. Partindo dessa idéia, deve-se capturar os públicos interessados como, por exemplo, os formados em Economia da Saúde, os formandos, gestores, pessoas que justificam a existência do investimento para o estudo em BVS-ECOS (ou seja, os pesquisadores). Pegar os técnicos capacitados pelo DESD e colocá-los em diálogo. Sensibilizar os gestores, buscar pesquisadores. Ver os produtos que os editais produziram. Atualizar a base ECOS no período de 2004 a 2010. Criar feiras de amostra permanente para perenizar os trabalhos desenvolvidos. Isso é uma forma de cristalizar a BVS-ECOS, embasada na realidade.

Fabiola: Comentou que as novas estações não devem ser prioridades, por enquanto. O objetivo principal é o de retomada do projeto da BVS-ECOS.

Agnes (BIREME): falou sobre as ações / atividades necessárias para fortalecer a BVS-ECOS.

Cláudio: o portal BVS-Brasil ira juntar as ações da BVS. Importante trabalhar em conjunto (diretorias, eventos). Falou sobre as principais ferramentas do modelo BVS e a necessidade de incluir no projeto BVS-Brasil

Augusto Guerra (CONASS): juntar os centros colaboradores com os da ATS, definir por chaves de busca ou por área.

Corah: destacou que o acesso na internet da BVS-ECOS deve ser tranqüilo para todas as pessoas, estudantes, pesquisadores. Em certos casos, o acesso da página não colabora muito para uma pesquisa eficaz e dificulta o trabalho.

Agnes: lançou a idéia de criação de um “blog”, mas o grupo considerou prudente esperar a segunda fase do projeto de retomada, uma vez que seria necessário manter produção semanal de atualização dos conteúdos.

Augusto: falou um pouco mais sobre a publicação de editais para a seleção de centros colaboradores da BVS-ECOS, que teriam por atribuição, por exemplo, manter catálogo de estudos tanto de tecnologias específicas como de toda a árvore da economia da saúde.

Fabiola: relançamento da BVS-ECOS está com data marcada para 8 de dezembro de 2009 às 18 horas no Encontro da Associação Brasileira de Economia da Saúde.

Encaminhamentos:

1. Aprimorar o projeto de retomada da BVS-ECOS;
2. Deixar a idéia do “blog” e da seleção de centros colaboradores para a segunda fase do projeto;
3. Incluir representação no Comitê Consultivo das seguintes instituições:
 - a. Agência Nacional de Saúde Suplementar;
 - b. Grupo de pesquisa em economia da saúde da Região Norte, Nordeste, Sul e Centro-Oeste (se houver);
 - c. Centro de Gestão do Conhecimento da Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
4. Manter a periodicidade das reuniões do Comitê (duas vezes ao ano);
5. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento/SE/MS ficará responsável pelo monitoramento da matriz de responsabilidades do Comitê Consultivo.

III Reunião do Comitê Consultivo da BVS-ECOS

Brasília, 1 de setembro de 2009